



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

ESTUDANTES SURDOS E OS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADES NAS IFES DO
TRIÂNGULO MINEIRO DE 2010-2020

Lazara Cristina Silva
UFU-PPGED
lazara@ufu.br

Adriana Cristina de Castro
UFU- PPGED
adridesle@yahoo.com.br

RESUMO

Esta investigação constitui-se como um recorte da pesquisa de dissertação do Mestrado, em andamento, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia-PPGD, inscrito na linha de pesquisa Política, Estado e Educação. Sendo elaborada a partir de questionamentos do grupo de pesquisa Gepepes- Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas e Práticas em Educação Especial e Inclusão Educacional. A vertente eleita para esse estudo contempla o seguinte objetivo: Como as IFEs do Triângulo Mineiro ofereceram suporte de acessibilidade aos Estudantes Surdos no período entre 2010 e 2020? A primeira fase bibliográfica teve como arcabouço teórico autores consagrados na área da surdez como Perlin (2004); Quadros (2006); Strobel 2008; Skliar (2008), Thoma (2016; 2018) entre outros. A segunda fase foi realizada por meio da pesquisa *Survey* de análise quantitativa, estruturada por meio de um questionário enviado, via e-mail, aos coordenadores de das IFES do Triângulo mineiro que apresentam Núcleos de Acessibilidade (NAS). Quanto à análise dos dados coletados foi realizada pelo viés foucaultiano de Análise do Discurso. Diante do resultado obtido, constatamos que o Programa INCLUIR contribuiu significativamente para a implantação ou reestruturação dos NAS no Triângulo Mineiro. Além disso, houve um aumento de ingressantes surdos assistidos pelo programa (isso é o discurso dito), entretanto existe o discurso oculto presente nos documentos legais, sugerindo de forma velada que os sujeitos surdos são responsáveis por sua escolarização, participando do jogo do mercado. Pois neste caso, o surdo é visto como empreendedor de si mesmo, na sua habilidade e participação para jogar o jogo da inclusão, cuja a intervenção do Estado *laissez faire* tem a incumbência de formular políticas públicas para manutenção deste sistema (isso é o discurso não dito). Entretanto não pretendemos aqui esgotar a temática abordada pois, acreditamos que essa investigação seja apenas uma contribuição para futuras pesquisas sobre o assunto.

Palavras-Chave: Surdos- Políticas de Inclusão-Ensino Superior- Núcleos de Acessibilidade- Análise do discurso foucaultiana

Eixo Temático: 02-Práticas pedagógicas e psicopedagógicas na perspectiva da diferença humana.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

Introdução

Essa investigação é fruto das discussões oriundas do Gepepes, Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas e Práticas em Educação Especial e Inclusão Educacional, formado em 2009, inserido na faculdade de educação da Universidade Federal de Uberlândia- Faced. A matriz da pesquisa desenvolvida contempla a criação dos Núcleos de Acessibilidade das IFES públicas, que foram financiados pelo MEC em parceria com Secretaria de Educação Superior (Sesu) e a Secretaria de alfabetização, formação continuada e inclusão (Secadi), que no período de 2005 a 2011, criaram o Programa Incluir. As IFES, após aderirem ao programa e enviarem as proposta, essas seriam submetidas a uma comissão de avaliação da Secretaria de Educação Especial, caso estivessem em consonância com o programa, o recurso era disponibilizado para as IFEs. Diante deste contexto, foram aprovados os seguintes projetos de acordo com a tabela abaixo:

Quadro 01: Projetos aprovados pelo Programa Incluir

PROJETOS APROVADOS DO PROGRAMA INCLUIR	
ANO	PROJETOS
2005	13
2006	28
2007	38
2008	36
2009	40
2010	44
TOTAL	199

Fonte: Elaboração própria

De acordo com o balanço da Gestão 2003 a 2010, ao analisar os seis editais do programa Incluir entre 2005 e 2010, o MEC disponibilizou a verba de R\$ 17,4 milhões que subsidiou 199 projetos disseminados em todas as regiões brasileiras, atendendo as demandas de acessibilidade, de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

acolhimento e de acompanhamento do alunado com deficiência no Ensino Superior. (BRASIL, 2005, SILVA, 2013).

Diante desta visão macro apresentada que norteiam as discussões do grupo de pesquisa GEPEPES, elegemos para nossa investigação o eixo que contempla algumas indagações propostas pelos estudos do grupo: Como as IFES do Triângulo Mineiro ofereceram suporte aos Estudantes Surdos no recorte temporal de 2010-2020? Tendo como objetivo geral compreender como as IFES do Triângulo Mineiro organizaram os Serviços da Educação Especial oferecidos pelos Núcleos de Acessibilidade, e se conseguiram melhorar o acesso, permanência e conclusão dos estudantes surdos na IFES no recorte proposto. Para tanto, os objetivos específicos procuraram: Discutir as políticas públicas educacionais para inserção do surdo no ensino superior e na sociedade; investigar o quantitativo de estudantes surdos que ingressaram nas IFES públicas do Triângulo Mineiro mapeando os anos de ingresso e conclusão; verificar quais instituições tiveram aumento do acesso de estudantes surdos; identificar e analisar os Serviços da Educação Especial que os NAs dessas instituições ofereceram aos seus estudantes.

A partir destes questionamentos começa ser desenhada nossa pesquisa. Desta forma, a reflexão do aporte histórico sobre as condições de ensino impostas aos surdos desde antiguidade até os dias atuais (extermínio, filantropia, institucionalização, integração/inclusão e bilinguismo), são subsídios para uma investigação analisada sob a lente foucaultiana da Análise de Discurso (AD) e as implicações desta no ingresso dos surdos no ensino superior das IFES do Triângulo Mineiro, assistidos por políticas públicas. Neste sentido, discorreremos nesta introdução o *discurso dito*, entretanto, nosso maior desafio é descortinar por meio da Análise do Discurso Foucaultiana (AD), o que está oculto nas políticas inclusivas de assistência aos surdos no ensino superior, ou seja, o *discurso não dito*.

1. Itinerário da pesquisa: metodologia

Esta investigação é uma pesquisa qualitativa de campo, exploratória de caráter bibliográfico. Nesta perspectiva, o interesse pela pesquisa de campo está voltado para o estudo de indivíduos,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade. Sendo assim, esta investigação seguiu o seguinte roteiro:

Imagem 01 – Fases da pesquisa



Fonte: Elaboração própria baseado em Lakatos e Marconi. 2017 p. 49

Neste sentido, a primeira etapa trata-se da revisão documental, realizada a partir dispositivos normativos, diretrizes expressas em documentos públicos e trabalhos acadêmicos resultantes de pesquisa. Tendo como sustentação teórica os “Estudos Surdos”, e autores que pesquisam a área da educação especial como Silva (1986); Bueno (19-93), Mazzotta (1996); Soares (1999); Glat (2005); Quadros (2006); Sá (2006); Jannuzzi (2006); Rocha (2007); Perlin (2004); Strobel 2008; Lacerda (2010), Kraemer (2011); Thoma (2016; 2018). Além desses autores, analisamos a legislação (decretos e leis) que regulamentam a inclusão dos surdos tanto no sistema público de ensino, quanto no ensino especial, Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) e o Documento Orientador do Programa Incluir.

Posteriormente, ocorreu a realização de uma investigação bibliográfica sobre o tema em questão, por meio da consulta de duas bases de dados: na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Ao realizarmos a pesquisa nas bases de dados verificamos os possíveis caminhos trilhados correlatos a nossa pesquisa, para assim elaborar os descritores facilitadores da busca nas bases de dados selecionadas. Algumas palavras chaves nortearam nossa investigação, entre elas: “Ensino Superior, Núcleos de Acessibilidade, Programa Incluir, Ingressos Surdos”. Ao lançar a pesquisa nas plataformas para consulta de informações, encontramos para os descritores investigados 16.404 resultados, sendo que 11.028 Dissertações de Mestrado e 5.376 Teses de Doutorado, no período de 2010-2020, de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 01: Produções científicas entre 2010-2020

Ano	Dissertações	Tese
2013	1.411	489
2014	1.363	603
2015	1.418	626
2016	1.415	698
2017	1.405	743
2018	1.365	723
2019	1.439	786
2020	1.212	708
TOTAL	11.028	5376

Fonte: Elaboração própria

Depois disso, realizamos a busca do Sumário por assuntos correlatos abordados na pesquisa, e verificamos as referências ao final do material analisado, pois essa é “constituída, em geral, pela indexação de artigos de livros, teses, folhetos, periódicos, relatórios, comunicação e outros documentos sobre o mesmo tema. (LAKATOS & MARCONI, 2013, p.46).

Dentre os resultados pesquisados na área da educação encontramos os seguintes trabalhos que contribuíram para a redação desta dissertação, de acordo com a tabela abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

Quadro 02: Trabalhos publicados envolvendo a temática

2010	Dissertação	Bianca Costa silva de Souza	Programa INCLUIR (2005-2009): uma iniciativa governamental de educação especial para a educação superior no Brasil”
2013	Dissertação	Cleudimara Sanches Sartori Silva	“Acesso e Permanência do Estudante Deficiente na Educação Superior: Análise Do Programa Incluir Na Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul (2005 – 2010)
2015	Dissertação	Luiza Livia de Oliveira Saraiva	Núcleos de Acessibilidade e o Atendimento a Alunos com Necessidades Educacionais Especiais nas Universidades Federais do Nordeste brasileiro”,
2016	Tese	Jacirene Lima Pires	O Programa Incluir na UFMT: Acesso e Permanência na Educação Superior.
2017	Dissertação	Josenilde Oliveira Pereira	Políticas Institucionais de Acessibilidade na Educação Superior
2020	Dissertação	Ana Lucia Menezes da Silva	O Programa Incluir e a Acessibilidade na UFPE

Fonte: Elaboração própria

Ao findarmos as buscas nas bases de dados e analisarmos os descritores escolhidos, não encontramos nenhuma pesquisa que investigasse especificamente a acessibilidade e permanência dos estudantes surdos no ensino superior assistidos pelos NAS. O público-alvo destas dissertações e tese publicadas são estudantes PCDs de forma geral. Outro aspecto observado é que apesar da maioria das IFES que participaram do programa Incluir, reafirmaram a importância deste projeto para ampliação do atendimento dos NAS aos estudantes com deficiência, as ações desses são insuficientes para garantia de eliminação de barreiras atitudinais; infraestrutura adequada e formação técnica/pedagógica para o atendimento com equidade e qualidade ao público-alvo desta política governamental. Entretanto, as IFES relatam que esses espaços criados por políticas inclusivas, é mais uma ferramenta para acessibilidade dos estudantes assistidos, garantindo-lhes o direito de acesso, e permanência com garantia de conclusão de acordo com as especificidades dos alunos atendidos pelo NAS.



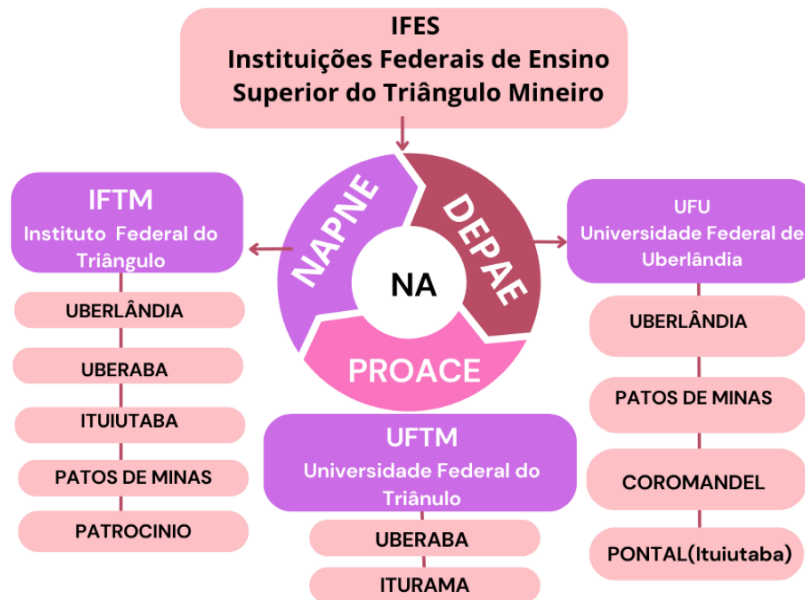
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

2. Coleta de dados e análise de resultados

A segunda etapa da investigação foi norteada pelo método de Pesquisa *Survey* cuja obtenção de dados e informações são organizadas através de um questionário semiestruturado contendo 17 perguntas (abertas e fechadas). Para sua elaboração utilizamos a ferramenta disponibilizada pelo *google forms*. Posteriormente, visando a coleta de dados, foram selecionados coordenadores para responder ao questionário de três IEFS do Triângulo Mineiro: IFTM, UFTM e UFU que juntas abrigam 12 campus em cidades que compõem a região. Conforme a imagem abaixo:

Imagem 02- Núcleos de Acessibilidade das IFES do Triângulo Mineiro



Fonte: Elaboração Própria

Quanto à análise dos dados coletados foi realizada pelo viés foucaultiano de Análise do Discurso. A coleta das informações e análise ocorreram no final do mês de julho e início de agosto de 2023. Para tanto, as respostas do questionário foram estruturadas e tabuladas de maneira que respondessem aos objetivos propostos por esta investigação: investigar o quantitativo de estudantes surdos que ingressaram nas IFES públicas do Triângulo Mineiro mapeando os anos de ingresso e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

conclusão; verificar quais instituições tiveram aumento do acesso de estudantes surdos; identificar e analisar os Serviços da Educação Especial que os NAs dessas instituições ofereceram aos seus estudantes. Neste sentido, elaboramos categorias para análise que conversam com os objetivos: O ingresso dos alunos surdos nas IFES e Mecanismos para garantia de permanência dos surdos no Ensino Superior, sob o viés AD de Michel Foucault.

De acordo com amostragem coletada e analisada apenas a Universidade Federal possui alunos surdos atualmente, A UFTM tem alunos deficientes auditivos e o IFTM teve um aluno surdo matriculado, entretanto durante a pandemia em 2020 esse aluno desistiu do curso. O quantitativo de alunos apurados está demonstrado no quadro abaixo:



Quadro 03: Ingresso de alunos surdos e deficientes auditivos nas EFES 2010-2020

INGRESSO DE ALUNOS SURDOS E DEFICIENTES AUDITIVOS 2010-2020		
ANO DE INGRESSO	SURDOS	DEFICIENTES AUDITIVOS
2011	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2012	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2013	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2015	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
TOTAL		4 ALUNOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

 INSTITUTO FEDERAL Triângulo Mineiro		
ANO DE INGRESSO	SURDO	DEFICIENTES AUDITIVOS
2020	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TOTAL	1 ALUNO	<input type="checkbox"/>
 Universidade Federal de Uberlândia		
A Instituição não nos informou a quantidade de alunos atendidos no período solicitado, alegando uma necessidade de pesquisa mais aprofundada no Sistema de Gestão (SG/UFU). Contudo, atualmente a DEPAE nos informou que atende cerca de 20 estudantes surdos.		

Fonte: Elaboração Própria

Apesar da quantificação do número de ingressantes surdos e deficientes auditivos serem ainda com pouca representatividade, indica um avanço, pois revela a conquista de espaços que não eram, até então, frequentados por esse público investigado por nossa pesquisa. As mudanças propostas pelo Programa Incluir promoveram avanços significativos no acesso ao ensino superior, isso é o “discurso dito inclusivo”.

Entretanto, segundo os estudos surdos as políticas propostas são ofertadas para comunidade surda, mas a responsabilidade de ingresso, permanência e conclusão no ensino superior é dos estudantes surdos, haja vista que eles são beneficiados pelas políticas públicas que financiam programas como o Incluir. Para tanto, a escolarização não só para o surdo, mas para o alunado que



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

ingressa no ensino superior, está baseado no princípio que se fundamenta na teoria do capital humano. Tendo como um de seus “pressupostos a concepção de que o ensino é um investimento no próprio indivíduo, como se aprendizado fosse um simples *input* produtivo que, por essa razão deveria ser financiado pelo “adquirente”. (AZEVEDO, 2021, p.02)

Esse investimento Michel Foucault (2008), irá conceituar como *homo oeconomicus*, ou seja a concepção de homem econômico é analisada pelo poder e pelas relações que promovem discursos de verdade, se moldando a lógica governamental, norteadas pela razão do Estado. Assim:

O *homo oeconomicus* é, digamos, o ponto abstrato, ideal e puramente econômico que povoa a realidade densa, plena e complexa da sociedade civil. Ou ainda: a sociedade civil é o conjunto concreto no interior do qual é preciso recolocar esses pontos ideais que são os homens econômicos, para poder administrá-los convenientemente. (FOUCAULT, 2008, p.403).

Portanto, o *homo oeconomicus* é uma análise crítica de como a política é praticada, pois nesse jogo político esse sujeito racional é pertencente e colabora para manutenção do sistema da biopolítica, assumindo a responsabilidade pela sua formação. Além disso, o governo na modernidade se utiliza de mecanismos condutores de indivíduos disciplinando-os e capturando ou regulando sua liberdade, moldados de acordo com o modelo imposto pelo biogoverno. Entretanto, esse poder fabrica indivíduos, e age sobre seus corpos tornando-os normalizados, dóceis e úteis. Desta forma, para Foucault, “o *homo oeconomicus* e sociedade civil fazem parte do mesmo conjunto, o conjunto da tecnologia da governamentalidade liberal” (2008, p.403).

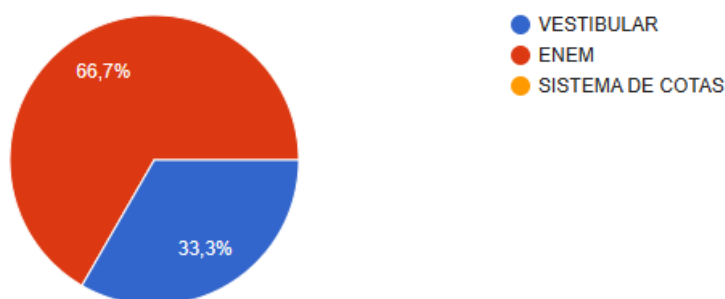
Nesta concepção, o homem econômico é o modelo padrão ideal, que utiliza de mecanismos para sua realização e satisfação dos seus objetivos. Esse sujeito se adequa às propostas disciplinares de docilização que vão de encontro a sua vida e a expansão da sua força produtiva, essa formatação de “corpos constituídos como sujeitos pelos efeitos de poder” (FOUCAULT, 2001 p.180). Fato esse, observado na principal forma de ingresso dos estudantes surdos e deficientes auditivos nas IFES,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE**

**VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR**
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

Gráfico 01: Forma de ingresso de estudantes nas IFES



Fonte: Elaboração Própria

Nos dados obtidos, 66,7% do ingresso nas IFES foi pelo ENEM, demonstrando que somos todos participantes de uma postura política que proclama a igualdade de oportunidades na aprendizagem e a qualidade educacional como direito universal requerido para todo e qualquer indivíduo. O jogo do mercado, que a todos abarca, traça sua produtividade fazendo com que cada um, em sua singularidade, dele participe e nele permaneça, desejando cada vez mais continuar jogando. Também pela “tônica da visibilidade” e pela “tônica da acessibilidade” é que somos capturados e nos tornamos empresários de nós. (KRAEME, 2011)

Desta forma, segundo Thoma (2016), a análise de documentos legais que visam a inclusão é uma forma de demonstrar como a comunidade surda vem sendo, de certa forma, normalizada e dirigida para uma atuação “produtiva no mundo contemporâneo por meio do imperativo da língua de sinais, da cultura surda e da formação bilíngue, que visa a fazer com que os sujeitos surdos sejam incluídos na escola, no mercado de trabalho, na economia e no consumo”. (THOMA, 2016, p.02)

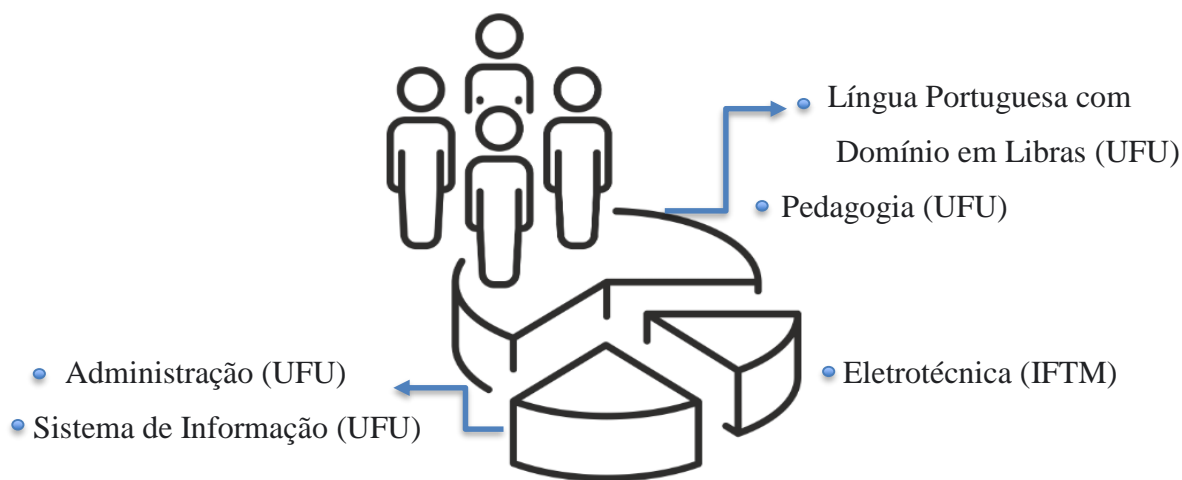
Outra questão abordada por nosso questionário os coordenadores dos NAS, foi qual a maior concentração nos cursos de graduação de estudantes surdos e deficientes auditivos, segundo a área de interesse de cada um de acordo representados de acordo com a imagem abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

Imagem 03: Curso que concentram os alunos surdos



Fonte: Elaboração Própria

Diante dos dados analisados, percebemos que a escolha da área de estudo está diretamente ligada ao campo linguístico pelo qual o surdo tem mais “facilidade” e que envolve a língua de sinais como um dos componentes curriculares, principalmente no curso de Letras com domínio em Libras. Neste sentido, analisando a inclusão escolar dos sujeitos surdos como uma forma de governar que auxilia no funcionamento de uma racionalidade econômica neoliberal que manipula todos para participarem do jogo do mercado, entendemos que “[...] nesse jogo cada um é empresário de si e joga conforme suas fichas lhe permitem” (Kraemer, 2011, p. 12).

Considerações Finais

Diante do resultado obtido, constatamos que o Programa INCLUIR contribuiu significativamente para a implantação ou reestruturação dos NAS no Triângulo Mineiro. Além disso, houve uma aumento de ingressantes surdos assistidos pelo programa (isso é o discurso dito), Pois ao destinar verbas, assistência para criação dos NAS contribuiu, de certa forma, para eliminar os impedimentos para concretização da ação de ensino e aprendizagem, proporcionando a transposição de barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE**

**VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
*O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade***

Entretanto existe o discurso oculto presente nos documentos legais, sugerindo de forma velada que os sujeitos surdos são responsáveis por sua escolarização, participando do jogo do mercado. Assim, o surdo é visto como empreendedor de si mesmo, na sua habilidade e participação para jogar o jogo da inclusão, cuja a intervenção do Estado *laissez faire* tem a incumbência de formular políticas públicas para manutenção deste sistema (isso é o discurso não dito).

Logo, a estruturação de um sistema educacional inclusivo é um desafio que necessita de estímulos, que vai além do ingresso das pessoas com deficiência na escola comum ou no ensino superior, pois apesar de ações inéditas para formulação de programas para os chamados historicamente excluídos, não se constrói um sistema educacional inclusivo da “noite para o dia”, pois a educação é um sistema diretamente influenciada por fatores, políticos, sociais, culturais e econômicos. (PADILHA, 2015, p.174)

Diante deste cenário analisado, edificar uma nova história cultural constituída historicamente pela subjetividade surda, é requer e reconhecer o surdo como um sujeito possuidor de direitos linguísticos, emancipado e constituído de uma identidade, ou seja, um “sujeito em si”, que age de forma autônoma e responsável sobre o mundo e o transforma, por meio da resistência ao governo da biopolítica. Neste sentido, o “sujeito em si”, consegue realizar, sozinho ou com o auxílio de outros, regendo “seus corpos e suas almas, seus pensamentos, suas condutas, seu modo de ser; de se transformarem a fim de alcançarem certo estado de felicidade, de pureza, de sabedoria e perfeição”. (FOUCAULT, 2001, p. 1.605).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Documento orientador programa incluir** - acessibilidade na educação superior secadi/sesu-2013

FOUCAULT.M. **Microfísica do Poder**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

_____. **“Nascimento da biopolítica”**. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR – GEPPE

VIII CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
IV ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
O lugar do aprender e do ensinar no contexto da diversidade

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica. 5.ed-** São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica. 8.ed-** São Paulo: Atlas, 2017.

KRAEMER, G.M. **Estratégias de Governo dos Sujeitos Surdos para Inclusão Escolar**, 2011.

PADILHA, C.A.T. **A política de educação especial na era Lula (2003-2011): Uma Opção Pela Inclusão**.

SILVA, C.S.S. **Acesso e permanência do estudante**. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2013. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - 2005 – 2010. 128 p. Dissertação (Mestrado)

Site consultados:

AZEVEDO, M. L. N. Teoria do capital humano, bem público e mercadorização da educação. In: Educação e gestão neoliberal: a escola cooperativa de Maringá – uma experiência de Charter School? [online]. Maringá: EDUEM, 2021, pp. 101-137. ISBN: 978-65-87626-06-2. <https://doi.org/10.7476/9786587626062.0006>. Acesso: 31/08/2020

THOMA, A.S. O Cinema e a Flutuação das Representações Surdas- “Que drama se desenrola neste filme? Depende da perspectiva...” disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/37838/000350594.pdf?>. Acesso em 14/07/2023